

Percepção Ambiental Dos Produtores Rurais De Paracatu/Mg Quanto A Importância Ecológica Dos Quirópteros .

NASCIMENTO, F.A.1, NASCIMENTO, C.M.D.1, LEITÃO, V.O.2, AVELAR, C.N.2, SANTOS, E.M.2 1. Consultor de Meio Ambiente Fundação Conscienciarte; Docente Faculdade Tecsoma; 2. Estagiário Fundação Conscienciarte; Discente Faculdade Tecsoma e-mail do autor: fabio@tecsoma.br

Introdução

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro ocupando 25% do território nacional. Nas últimas décadas vem sendo explorado intensamente e grandes áreas de mata nativa estão sendo substituídas por extensas áreas de cultivo de grãos, em especial a soja e o café, e áreas destinadas à criação de gado. A ordem Chiroptera contém cerca de 944 espécies, distribuídas em 2 subordens, 18 famílias e 168 gêneros. Aproximadamente 130 espécies têm sua ocorrência registrada em território brasileiro e 78 são esperadas para o estado de Minas Gerais (Koopman, 1982). Nas regiões tropicais e subtropicais encontramos diversas espécies frugívoras e nectarívoras limitadas em sua distribuição pela disponibilidade de alimento ao longo do ano. Espécies insetívoras ocorrem em quase todo o mundo e compreendem a maior parte desses mamíferos. Devido à grande variabilidade de dieta alimentar apresentada por esta ordem, os quirópteros têm grande importância na manutenção do equilíbrio ecológico bem como na economia rural. Sendo responsáveis pela polinização de diversas espécies de plantas superiores (Sazima & Sazima, 1975) como *Lafoensia glyptocarpa* e *Cariocar brasiliensis*. Tendo grande importância como dispersores de sementes e como controladores de populações de insetos, alguns prejudiciais ao homem transmitindo enfermidades como a dengue, febre amarela e leishmaniose, doenças ainda presentes em vários centros urbanos ou provocando prejuízos na agricultura. Não se pode, entretanto, desprezar a associação destes mamíferos aos danos provocados pela associação a fungos patogênicos, vampirismo e transmissão da raiva. O hábito hematófago, embora presente em apenas três de todas as espécies conhecidas, tem causado crescentes danos tanto em regiões rurais como urbanas e peri-urbanas. Sendo cada vez mais freqüente as queixas a respeito de ataques de "vampiros" ao gado e até mesmo à humanos, sendo registrados não somente em zonas rurais como também em zonas urbanas. Entretanto, tais danos são inferiores à importância ecológica dos Quirópteros (Yalden & Morris, 1975).

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos produtores rurais de Paracatu/MG quanto à importância dos morcegos para a manutenção do Cerrado.

Material e Métodos

A primeira etapa baseou-se na sensibilização dos produtores rurais com palestras explicativas e encenações teatrais (Teatro do Oprimido), enfocando a importância dos quirópteros na manutenção do cerrado como importantes agentes dispersores e polinizadores. Na segunda etapa aplicou-se dois roteiros de entrevistas, sendo um (tipo A) direcionado aos proprietários de terras no município e o outro (tipo B) direcionado aquelas pessoas que não possuem terras no município. Os produtores rurais entrevistados foram escolhidos aleatoriamente durante um evento promovido pela Cooperativa dos Produtores do Vale do Paracatu (COOPERVAP).

Resultados e Discussão

Foram entrevistados cerca de cem produtores rurais. Com relação aos resultados obtidos com o roteiro tipo A, 90% dos entrevistados "acham" que os morcegos não causam prejuízos e 10% não conhece os prejuízos que eles podem trazer; 90% também responderam que os morcegos comem frutos, sangue, sementes e insetos, sendo que apenas 10% não soube responder. 60% responderam que os morcegos têm a função de polinizadores na natureza, 20% disseram que eles não têm função, 10% disseram que são dispersores e 10% não soube responder. Quanto ao roteiro tipo B, 30% não sabem que prejuízos os morcegos podem causar, 25% disseram que eles transmitem doenças, 5% afirmaram que não causam prejuízos, 15% disseram que transmitem a raiva e 25% outras respostas. Quanto aos hábitos alimentares, 65% disseram que eles se

alimentam de frutas, sementes e insetos, 20% não souberam responder, 15% que eles se alimentam de sangue; Quanto à função dos morcegos na natureza, 45% não consegue entender que os morcegos têm alguma função na natureza e 20% disseram que esses animais controlam pragas, 20% entendem que os morcegos são polinizadores, 10% acham que eles não têm função alguma e 5% disseram que a função dos morcegos é causar prejuízos.

Conclusão

Com base nos dados obtidos pode-se concluir que as atividades de sensibilização desenvolvidas com os produtores rurais surtiram o efeito desejado visto que as entrevistas mostraram que os produtores estão mais bem informados da importância dos quirópteros do que aquelas pessoas que não possuem terras no município.

Referencias Bibliográficas

KOOPMAN, K. F. Biogeography of the bats of the South. America. Special Publ. Pymat. Lab Ecol. n 0 06. 1982. SAZIMA, M. & SAZIMA, I. Quiroptero-filia em Lafoensia pacari St. Hill. (Lythraceae) na Serra do Cipó, Minas Gerais. Cienc. Cult. 27: 405-416. 1975. YALDEN, D.W. & MORRIS, P.A. The lives of bats. London, Redwood Burn. 247 p. 1975. (Apoio financeiro: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD))